



IFSP na Federal

Publicação mensal do Instituto Federal de São Paulo
Ano 1 - N.º 2 - Setembro de 2010



Guardiões da Sabedoria

“Agradeço muito pelo carinho e atenção de todos os professores, desde os bastidores até os mais altos administrativos, que para mim foram de grande valia. Peço a Deus pela vida e saúde de todos que tiveram paciência conosco. Deus os abençoe sempre. Enquanto puder e esses cursos permanecerem em Caraguá, aqui estarei. Muito Obrigada.”

Antônia Luiza – aluna do curso de Inclusão Digital



Campus Caraguatatuba desenvolve projeto de inclusão

Projeto Guardiões da Sabedoria oferece cursos para a terceira idade desde 2008 e, atualmente, conta com mais de 100 alunos matriculados em cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)

Se antigamente envelhecer era privilégio de poucos, hoje um número cada vez maior de pessoas alcança idades mais avançadas. O Brasil é o sexto país entre as nações mais envelhecidas do planeta. A população idosa do município de Caraguatatuba corresponde a mais de 10% do total, que hoje é de quase 100 mil habitantes. Pensando nisso, e respeitando a Política Nacional do Idoso, o *campus* abriu as portas para a terceira idade.

O projeto teve início em 2008, com cerca de 20 alunos, em um curso de Informática. No ano de 2009, devido à grande procura da população local, o *campus* abriu 60 vagas em cursos de Inclusão Digital para a Terceira Idade. Hoje, atende mais de cem idosos em cursos de inglês, música, desenho e pintura, atividade física e informática, além de elaborar oficinas e palestras dirigidas aos idosos, oferecendo oportunidade de obter reconhecimento de direitos e ampliar horizontes em diversos campos do saber,



Alunos da terceira idade aprendendo a utilizar o computador



“Só tenho a elogiar: o curso muito bom, o carinho dos professores, a atenção para com os alunos; enfim, que o projeto possa continuar com mais atividades e que nós todos possamos aproveitar. Só tenho agradecimentos por tanto carinho de todos. Muito obrigada por tudo e que Deus abençoe todos os professores e funcionários daqui. Obrigada.”

Janet Rondam Menezes – aluna dos cursos de Inclusão Digital e Inglês

qualificando esse estágio do curso da vida e proporcionando a inserção social.

A metodologia de ensino aplicada visa a privilegiar o idoso como agente de seu próprio processo de aprendizagem e enfatiza as atividades teórico-práticas. Os idosos que frequentam o programa relatam suas expectativas e motivações e indicam o conteúdo que gostariam que fosse abordado no próximo semestre, sinalizam os temas que demandam maior aprofundamento e também aqueles que devem ser excluídos do programa, uma vez que não satisfizeram as necessidades do grupo.

Segundo a coordenadora do projeto, Juliana Matheus

Grégio, o interesse dos alunos da terceira idade é variado. “Alguns frequentam as aulas para se curar de algum tipo de depressão ou fugir da solidão, outros pelas amizades ou pelo bate-papo, outros ainda, estão realmente interessados em se atualizar e aprender mais sobre o mundo digital. Mas, o mais interessante, é a força de vontade e a dedicação que eles têm em aprender, a terceira idade acaba servindo de exemplo para nossos jovens estudantes, que hoje já participam do projeto “Guardiões da Sabedoria” como monitores. Assim, as aulas acabam sendo uma troca de conhecimento constante entre a terceira idade, professores, funcionários e alunos do *campus*”.

EDITORIAL

Localizado no estado mais populoso do país, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo possui características peculiares: tem *campi* 600 quilômetros distantes um do outro (de Barretos a Campos do Jordão são mais de sete horas de viagem) e diversas atividades sendo desenvolvidas pelos nossos quase 15 mil alunos presenciais e pelos mais de mil que estudam a distância. Assim, como podemos conhecer os colegas de outro *campus*?

Esta foi a ideia que motivou a produção deste jornal: diminuir distâncias e mostrar o que o IFSP tem de melhor: você, aluno da Federal. Por aqui, a aluna de Sertãozinho, Daniela Andrade Damasceno (página 6), conhecerá o grupo de teatro dos estudantes de São João da Boa Vista; os alunos da terceira idade do *Campus* Caraguatatuba saberão do projeto desenvolvido pelos alunos de Turismo de São Paulo (página 4). Todos os *campi* juntos, mostrando por que somos o maior Instituto Federal do Brasil.

Além disso, temos novidades para as próximas edições! O Você na Federal vai contar com um espaço para publicação de uma foto que simbolize o que é ser aluno da Federal. A imagem precisa estar no formato .jpg e com resolução de pelo menos 200 dpi. Envie para o e-mail vocenaafederal@cefetsp.br e quem sabe não será sua foto que estará na próxima edição?

Este espaço é seu. Fique a vontade!

A redação
vocenaafederal@cefetsp.br



DÚVIDA FEDERAL

“Estou grávida e adoro o curso técnico em Informática. Minha dúvida é: como dar continuidade ao curso após o nascimento do bebê e quais os direitos assegurados para as futuras alunas mães?”

Tânia Cristina Guimarães
Curso técnico em Informática - matutino
Campus Campos do Jordão

RESPOSTA

O IFSP tem como prerrogativa o atendimento pleno aos nossos alunos, ou seja, priorizar e garantir o direito à educação. Desta forma, o *Campus* Campos do Jordão, com base nos princípios da Constituição Federal e na Lei n.º 6202, assegura a estudante grávida o direito de “Regime de Exercícios Domiciliares”, a partir do oitavo mês de gestação, em um período que terá seu início e fim determinado por atestado médico. A aluna deverá apresentar o atestado médico e, neste ato, receberá do *campus* todas as informações para o cumprimento desse direito. Cabe lembrar que alguns componentes curriculares dos cursos técnicos são eminentemente práticos. Assim, a escola verificará com o docente as possibilidades do aprendizado e desenvolvimento pleno do conhecimento. Desejo a todas as alunas gestantes a vivência deste período com extrema tranquilidade e alegria.

Evânia Sabará Leite Teixeira
Diretora Geral
Campus Campos do Jordão

SOU FEDERAL

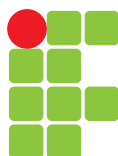
Percebo claramente que os ensinamentos adquiridos na então ETFSP me diferenciam em relação aos meus colegas. Outro papel importante foi o amadurecimento e a independência, pois acordava muito cedo e “atravessava a cidade” de metrô para assistir aulas, com colegas novos e em uma fase da vida que tudo é fundamental para formar o adulto “que viria”.

Williano de Souza (ex-aluno do técnico em Eletrotécnica). Atualmente é gerente de engenharia do Grupo Camargo Corrêa. **Ano de entrada:** 1979.

Aterno pessoal

VOCÊ NA FEDERAL

Esse espaço é seu! Esclareça dúvidas sobre seu curso, *campus* ou a Instituição enviando um e-mail para vocenaafederal@cefetsp.br. Por questões de espaço, a pergunta pode ser resumida. Será publicada uma pergunta por edição.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

Reitor: Arnaldo Augusto Ciquiello Borges
Pró-Reitor de Administração: Yoshikazu Suzumura Filho
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Gersony Tonini Pinto
Pró-Reitora de Ensino: Lourdes de Fátima Bezerra Carril
Pró-Reitor de Extensão: Garabed Kenchian
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação: João Sinohara da Silva Sousa
Chefe de Gabinete: Celina Alves Pereira

VOCE
na Federal

é um jornal mensal produzido pela Coordenadoria de Comunicação Social do IFSP.

Contato: vocenaafederal@cefetsp.br
Telefones: (11) 2763-7509/7637. **Site:** www.ifsp.edu.br
Coordenação de Comunicação Social: Fany J. dos Reis
Textos: Cristine Vecchi e Kelly Albuquerque
Revisão: Thalita Di Bella
Projeto gráfico: Karin Kagi
Diagramação: Cristine Vecchi
Tiragem: 5.000 exemplares - Gráfica Arte Brasilis

Campus São João da Boa Vista cria grupo de teatro

Alunos de São João da Boa Vista criam grupo de teatro Expressa IF

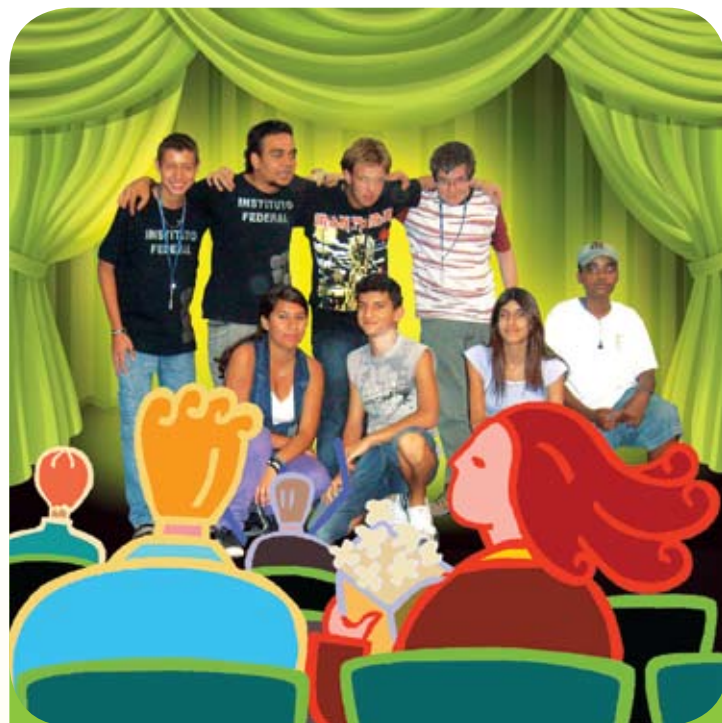
Com o objetivo de criar um espaço para que os alunos pudessem explorar, vivenciar e se expressar artisticamente, o *Campus São João da Boa Vista* criou o grupo de teatro Expressa IF.

Sob o comando da professora Camila Tenório Cunha, dez alunos divididos entre os cursos técnicos integrados em Informática e Eletrônica, já ensaiam desde o início de 2010, todos os sábados, no auditório do *campus*. “O grupo deverá promover apresentações em asilos, creches públicas e instituições filantrópicas para que o jovem possa perceber um sentido em seus dons e sensibilidades”, afirma a professora.

Por meio de técnicas de dramatização, dança, música e ginástica, são trabalhados os sentimentos dos jovens: “todo procedimento é baseado nas

angústias, reflexões, alegrias cotidianas, expressas, refletidas e analisadas pelos próprios jovens”, enfatiza Camila. Para o aluno Marcelo Henrique Carvalho, “fazer parte de um grupo de teatro é maravilhoso, pois é uma oportunidade de me expressar corporalmente e espiritualmente, ainda divertir pessoas e contar histórias ao mesmo tempo que me expesso, conta.

O grupo, que até o momento ainda não se apresentou publicamente, já tem estreia marcada com a peça “O vendedor” (ver box): irá se expor durante a Semana de Tecnologia do *campus*, entre 18 e 22 de outubro e representará o IFSP no Festival de Arte e Cultura da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, no fim de novembro, em Brasília.



Fotos: acervo pessoal / Ilustração: Alessandro Rossi

O vendedor

A peça aborda o consumismo e como isso pode afetar nossas vidas. A história se passa em um lugar fictício onde personagens diversos e inesperados são levados ao impulso de comprar, por um vendedor que tem o produto certo para cada um. O volume de lixo cresce pois os produtos logo ficam ultrapassados e os personagens começam a ter problemas com este lixo no próprio palco.

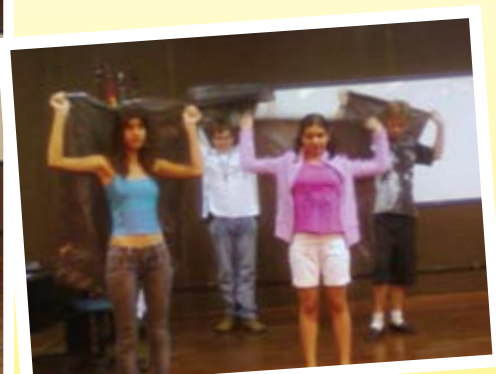
Ficha técnica

1. Roteiro e texto: autoria coletiva de alunos do grupo.
2. Elenco: Marcelo Carvalho, Mateus Gutierrez, Rui Zanelli, Octávio Ceuffa, José Mateus Ferreira, Marcos Paulo Miotti, Beatriz Impossinatti, Augusto Miotti, Flávia Moraes e Laís Vitória Cunha de Aguiar.
3. Sonoplastia e figurino: pesquisa dos alunos do grupo para cada um de seus personagens e discussão em grupo.
4. Cenário: construção coletiva baseada nas ideias dos alunos e auxílio técnico da equipe de manutenção do *Campus São João da Boa Vista*.
5. Direção: professora Camila Tenório Cunha.



Integrantes do Expressa IF

Augusto Miotti, Beatriz Impossinatti, Flávia Moraes, José Mateus Ferreira, Marcelo Henrique Carvalho, Mateus Gutierrez e Octávio Colozza são alunos do 1.º ano (turmas A e B) do técnico integrado em Informática, período vespertino.



Marcos Paulo Miotti e Rui Zanelli são alunos do 1.º ano (turmas A e B) do técnico integrado em Eletrônica, período matutino.

Laís Vitória Cunha de Aguiar – filha da professora que coordena o projeto.

Formandos do curso de coquetelaria atraem clientes em bar na Vila Madalena

Coquetéis preparados pela primeira turma esquentam a noite paulistana

Para celebrar a conclusão da primeira turma do curso de extensão "Serviços de Bares e Restaurantes" do *Campus São Paulo*, os alunos da turma tomaram conta, no dia 13 de setembro, do Boteco dos Artilheiros, na Vila Madalena, e colocaram em prática os conhecimentos aprendidos nas aulas.

A ideia veio do professor Raul de Souza, da área de Turismo do *Campus São Paulo* e responsável por ministrar o curso. Ele estabeleceu contatos com possíveis parceiros para realização desta "aula teste" que acabou virando uma grande confraternização entre os alunos de Turismo.

No evento batizado como "1.º Coquetel de Turismo do IFSP", sete alunos da primeira turma receberam o certificado, que os habilita a trabalhar como bartender. A profissão está em alta no mercado e trabalho não falta: a atividade permite que o profissional atue de forma autônoma ou contratada em bares, restaurantes e eventos.

Ao final do desafio, os alunos tiveram que produzir os coquetéis servidos no bar, organizar e promover o evento. Para tanto, venderam convites antecipadamente, divulgaram entre os alunos, montaram o cardápio de bebidas e receberam os convidados que foram prestigiar a atuação dos alunos.

Para a surpresa da equipe e da dona do Boteco dos Artilheiros, Mirian Jang, o estabelecimento lotou em plena segunda-feira. A expectativa era atender cerca de 60 pessoas, mas, naquela noite, mais de 150 pessoas foram ao bar. "No começo, não estava botando muita fé

que seria tão legal. Veio muito mais gente que eu imaginava", conta a aluna Carolina Gomes.

Com tantos clientes, os alunos tiveram que trabalhar muito para dar conta do recado. "Na aula é uma coisa, mas, na prática, é muito mais corrido. A experiência serviu para ter ideia de como é o trabalho de verdade", conta a aluna, Edivania Ferreira.

Além conhecer as diversas bebidas, os alunos aprenderam a montar coquetéis, cardápios, recepcionar e atender clientes, conhecimentos indispensáveis para profissionais da área de Turismo e Hotelaria. Para Rudá Magalhães, aluno que já trabalha na área de eventos, o curso foi muito bom. "Na hora de trabalhar, a gente sabia o que fazer, só não tinha agilidade".

O curso tem carga horária de 36h e é aberto aos alunos do curso de Turismo do *Campus São Paulo*. Uma nova turma já iniciou as aulas em agosto e planeja outro evento de encerramento.

Expectativa

Segundo a pesquisa anual de conjuntura econômica do Turismo, realizada pela FGV e Ministério do Turismo, condições favoráveis, como o aquecimento da economia brasileira, a imagem positiva do país no exterior e a captação de novos negócios, devem estimular a realização de novas contratações de pessoal na área.

Mercado

O mercado de trabalho se apresenta promissor, principalmente em São Paulo, por



Professor Raul e os alunos da primeira turma



Alunos colocando em prática o que aprenderam



Casa cheia para prestigiar o evento

causa da dinâmica de trabalho que esta atividade oferece. O bartender pode atuar na organização do setor de serviços em hotéis, bares e restau-

rantes, ou festas particulares como aniversário, casamento, formatura, confraternização de empresas, cruzeiros marítimos, entre outros.

Campus São Paulo sedia “Maratona de Programação 2010”



A competição, que movimentou o campus, contou com 117 competidores e 13 (orientadores)

CRA - Campus SPO

O Campus São Paulo sediou, em 18 de outubro, a primeira fase da “Maratona de Programação 2010”, promovido pela Sociedade Brasileira de Computação, desde 1996.

O evento, realizado durante todo o dia, contou com a participação de cerca de 117 participantes, divididos em 39 times, de instituições de ensino públicas e privadas da região metropolitana de São Paulo. Os times foram compostos por três alunos, que tentaram resolver durante cinco horas o maior número possível dos oito ou mais problemas que foram entregues no início da competição. Estes alunos tiveram a disposição apenas um computador e material impresso (livros, listagens, manuais) para vencer a batalha contra o relógio e os problemas propostos. Ao todo, foram disponibilizados para a Maratona, 16 laboratórios de informática do campus.

De acordo com um dos responsáveis pelo evento no IFSP, o professor do Campus São Paulo André Evandro, a Maratona foi organizada para 200 pessoas.

“Fomos a maior sede da competição, que, pontualmente às 14h, se iniciou em todo o Brasil”, comemora. O responsável nacional do evento, professor do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (IME/USP), Carlos Ferreira acompanhou remotamente, do IFSP, os eventos que ocorriam simultaneamente em todo o país.

O IFSP foi representado pelos alunos Renato Alves Cardenete, Ricardo Issamu Fukuda, Tahbata Mikulski Ali, Leandro Canutto, Thiago Carneiro Silva, Wyllian Das Neves Brito, Virgilio Frederich Maestro, Felipe Silva e Alexandre M Ruiz. Os cinco times finalistas foram do IME-USP, ITA e Poli-USP. A final brasileira ocorre em outubro (22 e 23) em Joinville, Santa Catarina e a final mundial, entre os dias 27 de fevereiro a 4 de março, no Egito.

A Maratona

O evento é destinado a alunos de graduação e início de pós-graduação na área de Computação e afins (Ciência da Computação, Engenharia

de Computação, Sistemas de Informação, Matemática, entre outros). De acordo com a Sociedade Brasileira de Computação, a competição promove nos alunos a criatividade, a capacidade de trabalho em equipe, a busca de novas soluções de *software* e a habilidade de resolver problemas sob pressão.

A competição possui duas etapas: a regional mundial, realizada em vários países em todos os continentes, e por último a final mundial.

Em 2009, mais de 22 mil estudantes, representando 1931 universidades de 82 países dos seis continentes disputaram regionais em todo o mundo.

COMO FOI O DIA

- O aquecimento (espécie de teste de infra-estrutura e sistemas da escola) foi iniciado às 11h (até as 12h), após café da manhã servido aos presentes.

- Às 13h, no Auditório Aldo Ivo de Vincenzo, o professor André Evandro (responsável local pelo evento) agradeceu não somente aos competidores que confiaram na organização local, mas a todos que colaboraram para a realização do evento (servidores, voluntários, estudantes etc). Em seguida, o diretor do campus, Carlos Alberto Vieira deu boas vindas e desejou a todos uma ótima prova.

- A competição foi monitorada com o uso do sistema Boca, desenvolvido pela USP, que, após instalação e configuração, permite acompanhar todo o processo da competição: submissão de trabalhos, auto-julgamento, juízes, impressão etc.

Aluna vai à Paraíba participar de Congresso

Congresso Nacional de Engenharia Mecânica é um dos principais da área no país

A aluna do 3.º ano de tecnologia em Fabricação Mecânica do *Campus Sertãozinho*, Daniela Andrade Damasceno, participou, entre 18 e 21 de agosto, do "VI Congresso Nacional de Engenharia Mecânica – Conem 2010", em Campina Grande, na Paraíba.

Durante o evento, Daniela assistiu a apresentações de diversas áreas da Engenharia Mecânica e apresentou dois pôsteres: "Aplicação, adaptação e análise da metodologia de aprendizagem por projetos em uma instituição de ensino tecnológico - o caso de uma prensa manual" e "Vibrações de sistemas mecânicos com amortecimento não proporcional", desenvolvidos em atividades de pesquisa de iniciação científica, orientados pelos professores Whisner Fraga Mamede e Ana Lúcia Grici Zacarin Mamede.

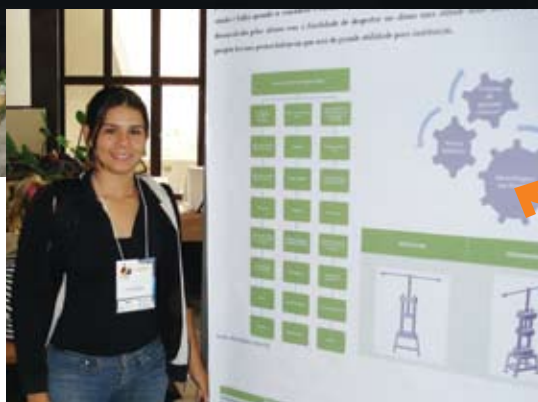
"Participar do Conem me trouxe experiência em escrever artigos, e oportunidade



Arquivo pessoal

Daniela no Conem 2010

de trocar experiência com profissionais e conhecer o que estão estudando em outras áreas dentro da Engenharia Mecânica. Também pude divulgar e falar um pouco sobre o curso de tecnologia em Fabricação Mecânica, que é ainda muito novo no merca-



O evento

O Conem é um evento de caráter nacional realizado, desde 1990, nas regiões Norte e Nordeste do país, e tem significativa participação dos setores de ensino e pesquisa em Engenharia, cobrindo todas as áreas de atuação das Ciências Mecânicas, divididas em 26 temas principais. O evento é apoiado pela Associação Brasileira de Ciências Mecânicas (ABCM).

do", afirma a aluna.

A participação no evento foi auxiliada financeiramente pela Fundação para o Desenvolvimento Educacional da Alta Mogiana (Fundam), parceira do *Campus Sertãozinho*.

Trote solidário do *Campus Salto* beneficia comunidade carente



Durante o mês de agosto, o *Campus Salto* promoveu trote solidário entre os alunos. A instituição beneficiada foi a Comunidade Nascer de Novo, que recebeu alimentos, roupas e brinquedos para o bazar beneficente.

Exposição de trabalhos

O *Campus Bragança Paulista* participou do "Dia Municipal de Educação de Atibaia", apresentando projetos desenvolvidos pelos alunos como o pôster de iniciação científica "Elevador Panorâmico Microcontrolado composto por janelas inteligentes de PDLC e sua placa eletrônica", o braço hidráulico para extração de petróleo (vencedor do prêmio "Grande Desafio da Unicamp"), além dos vídeos e imagens de simulações de conformação mecânica utilizando o *software* Stampack (cedido por meio da parceria com a Universidade Politécnica da Catalunha).

Você sabia?

Que o *Campus Sertãozinho* foi inaugurado em 1996, a partir de uma parceria entre o Ministério da Educação, por meio do então CEFET-SP, com a Prefeitura de Sertãozinho e Fundação para o Desenvolvimento Educacional e Cultural da Alta Mogiana – Fundam? O primeiro curso ofertado no *campus* foi técnico em Mecânica.

Curiosidades

O embrião de funcionamento do *Campus Avançado Matão* teve início por meio do acordo de cooperação firmado entre o IFSP e a Prefeitura da cidade, em agosto de 2009, que prevê a promoção o desenvolvimento de ações educacionais possibilitando, posteriormente, a criação de um novo *campus* na cidade. As atividades tiveram início em agosto de 2010, com o curso superior em Tecnologia em Biocombustível, vinculado ao *Campus Sertãozinho*.

Integração entre os campi

No dia 17 de agosto, 35 alunos dos cursos de tecnologia em Análise em Desenvolvimento de Sistemas para Web dos *Campi* São Paulo, São Carlos, Guarulhos, Bragança Paulista, São João da Boa Vista e Salto participaram do "III Congresso Internacional de Software Livre e Governo Eletrônico - Consegi 2010", que explorou o tema "computação em nuvem: serviços livres para a sociedade do conhecimento".

O evento foi realizado na Escola Superior de Administração Fazendária (Esaf), em Brasília.

Os alunos e servidores acompanhantes assistiram a diversas palestras e participaram de oficinas sobre a tecnologia de *Cloud Computing*, introdução à *Demoiselle Framework*, *Joomla*, além de outros temas importantes que fazem parte da formação dos alunos.

Alunos visitam Usina Binacional de Itaipu, Furnas e as Cataratas do Iguaçu

18 estudantes do *Campus* Campos do Jordão realizam visita técnica

Entre 21 e 26 de agosto de 2010, os alunos do 1.º, 2.º e 3.º módulos do curso técnico em Edificações participaram de uma visita técnica à Usina Binacional de Itaipu, Furnas e Cataratas do Iguaçu.

O passeio começou pela Usina Hidrelétrica Binacional de Itaipu, um projeto entre duas nações: Brasil e Paraguai, com a participação de 50% de cada país, sendo a maior geradora de energia do mundo. "Com a realização dessa construção, dinâmica e enorme o Brasil passou a ser referência tanto na megaconstrução quanto na exploração de recursos naturais para geração de energia. Com este exemplo de engenharia e de consciência ambiental, os profissionais envolvidos passaram a ser cogitados por vários países para realização de novos



Acervo pessoal

Acima: visita a Usina de Itaipu.



A esquerda: alunos e servidores que participaram da viagem

projetos", contam os alunos que participaram.

Em seguida, foi realizada a visita na Eletrobrás-Furnas um complexo de distribuição elétrica, fornecendo energia aos

principais estados brasileiros, entre eles São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Para finalizar a visita técnica, os alunos conheceram as Cataratas do Iguaçu.

Campus realiza "III Semana de Integração"

Entre 26 e 30 de julho, o *Campus* Campos do Jordão realizou a "III Semana de Integração" entre os novos alunos dos cursos técnicos em Informática e Edificações.

Durante o evento, que teve como tema "Educação e saúde: conhecimento para a toda a vida", os alunos puderam conhecer um pouco mais sobre o IFSP, o trabalho realizado pelo Conselho Tutelar no município de Campos do Jordão e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Também foi tema de palestra as doenças infec-

to-contagiosas sexualmente transmissíveis, e a prevenção.

Os alunos também realizaram a tradicional "troca de canecas", atividade que, além de permitir a integração entre os colegas, conscientiza-os da necessidade de preservação do meio ambiente, não utilizando copos descartáveis de plástico.

Durante a semana, os estudantes também participaram do trote solidário, com a arrecadação de alimentos não perecíveis para distribuir às instituições carentes da cidade.

Você sabia?

A atividade educacional em Boituva teve início em agosto de 2009, com a oferta do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática, no Centro Educacional Tecnológico de Boituva – Ceteb, por meio de acordo de cooperação firmado entre o IFSP, a Prefeitura de Boituva e a Associação Profissionalizante Vereador "Jandir Schincariol". Em dezembro de 2009, as instalações prediais e equipamentos foram federalizados, dando origem ao *Campus* Avançado de Boituva.

Sociedade Internacional de Automação

Distribuída em toda a América Latina, a Sociedade Internacional de Automação – ISA possui uma seção no *Campus* Cubatão e promove várias atividades dirigidas aos alunos, a fim de estreitar a distância entre os estudantes e as empresas. Para conhecer a programação, acesse <http://sites.google.com/site/isaifspcubatao>.

Trabalho de aluna é destaque em congresso e revista científica

Pesquisa da aluna Mariana Vanzela Russi aborda jogos didáticos

A aluna do 2.º ano do curso de licenciatura em Química do *Campus Sertãozinho*, Mariana Vanzela Russi, vem conquistando vários frutos na sua área. Bolsista de iniciação científica institucional, a estudante foi selecionada para apresentar o trabalho "Uso de jogos didáticos no ensino médio sob o ponto de vista de professores e alunos" no Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia (Sinect 2010). O evento será realizado nos dias 7 a 9 de outubro, na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), em Ponta Grossa. O trabalho também foi aceito para publicação como artigo completo na Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, de classificação Qualis B3, que é classificação de veículos de divulgação da produção intelectual.

De acordo com a professora Estela Rossetto, orientadora do projeto, o tema é interessante porque "apesar de o incentivo ser dado ao uso de instrumentos didáticos variados em sala de aula, eles ainda sofrem resistência por parte dos professores". O trabalho mostra a opinião de docentes de várias disciplinas do ensino médio, agrupados por áreas do conhecimento de acordo com a matriz de referência para o Enem, em relação ao uso desses instrumentos. Além disso, foi pesquisada a opinião de alunos sobre o assunto. "A opinião dos professores e dos grupos apresenta divergência: em geral, os professores mostraram preferência por instrumentos passivos, que não promovem a interação entre os alunos ou movimentação dentro da sala,



Mariana Vanzela Russi e a orientadora Estela Rossetto. A aluna desenvolve a pesquisa com bolsa de iniciação científica institucional

enquanto os alunos optaram por instrumentos ativos que promovem participação e interação durante a sua aplicação. Os resultados são discutidos focando-se a importância da formação dos professores para a futura prática de ensino", explica a orientadora.

Mariana esclarece que o trabalho ainda não está concluído. "A publicação no simpósio e na revista se refere à primeira parte do projeto, que já gerou resultados consistentes e interessantes para serem divulgados". A aluna

ressalta, ainda, que o projeto, que teve início em março de 2010, contribuirá com a formação de novos professores, "pois mostra a importância da formação de docentes capazes de utilizar a criatividade para criar instrumentos ativos que facilitem o processo de ensino-aprendizagem de seus alunos".

Você está preparado para aceitar esse desafio?

Faça sua inscrição até 22 de outubro para o Desafio Nacional Acadêmico

Você, que gosta de internet e topa qualquer desafio, não pode ficar de fora do maior evento virtual organizado no Brasil. Um evento que vai prepará-lo para enfrentar todos os desafios do mercado de trabalho além de proporcionar diversas horas de diversão e aprendizado. Mais de 50 mil pessoas já participaram do Desafio Nacional Acadêmico (DNA). Você vai ficar de fora?

O DNA é uma oportunidade para os participantes ampliarem seus conhecimentos, ao mesmo tempo em que desenvolvem a criatividade, a noção de liderança, o trabalho em equipe, a tomada de decisão e o espírito empreendedor. Somado a isso, os participantes poderão fazer

novas amizades e conhecer pessoas do Brasil inteiro.

Como funciona

O DNA é um desafio de conhecimento, realizado por meio de um jogo virtual que levará as equipes a se confrontarem com diversos enigmas e desafios. Ele possui quatro tarefas extras surpresas, 110 desafios mais um enigma final. Os 110 desafios são divididos em 11 áreas de conhecimento: meio ambiente, música, curiosidades, atualidades, idiomas, profissões, tecnologia, esportes, raciocínio lógico, direito e um tema surpresa. A equipe que concluir o maior número de tarefas extras, solucionar o máximo de desafios e

desvendar o enigma final dentro do prazo estabelecido no manual do participante será a campeã. Os participantes irão se deparar com enigmas complexos que utilizarão áudio, vídeo, fotos, jogos multimídias e também com seu maior inimigo o tempo.

Os alunos do ensino médio e fundamental interessados em participar devem solicitar que um de seus professores faça o cadastro da escola para o evento, preenchendo a ficha de cadastro no site www.desafionacional.com.br.

O DNA

O desafio destina-se aos alunos e professores do nível médio - categoria nível médio -, funda-

mental (5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª séries) - categoria ensino fundamental - e qualquer pessoa interessada em participar, incluindo universitários - categoria aberta. Cada equipe poderá ser composta no máximo por cinco pessoas, todos atendendo aos critérios previstos neste regulamento.

Alunos matriculados no ensino médio poderão participar da categoria "DNA - ensino médio e aberto"; alunos do ensino fundamental poderão participar na categoria "DNA - ensino fundamental, médio e aberto"; alunos de cursos superiores, cursos a distância e outras pessoas poderão participar somente na categoria "DNA - aberto".

Fonte: www.desafionacional.com.br